

Atenção Primária à Saúde apoiada pelo UNICEF em abrigos de refugiados e migrantes da Venezuela – Roraima, Amazonas e Pará - Brasil



Período: Agosto de 2020

Introdução

Desde Março de 2018 o UNICEF desenvolve atividades de saúde e nutrição voltadas à assistência de migrantes, refugiados e indígenas da Venezuela. No Brasil, as principais atividades de saúde estão focadas principalmente na região Norte do País, através da implementação de serviços de atenção primária à saúde (APS) e nutrição em abrigos de Boa Vista e Pacaraima (RR), Manaus (AM), Belém, Ananindeua e Santarém (PA).

Considerado principal porta de entrada de migrantes e refugiados venezuelanos no País, o estado de Roraima tem sido alvo do maior número de atividades desenvolvidas pelo UNICEF no contexto da crise migratória venezuelana. Além disso, os estados do Amazonas e Pará estão nas rotas principais no interior do País. Este relatório tem por objetivo apresentar as principais atividades voltadas para a Atenção Primária a Saúde (APS) e nutrição desenvolvidas pelas equipes UNICEF/ADRA para refugiados e migrantes da Venezuela nos estados de Roraima, Amazonas e Pará, no mês de Agosto de 2020.

A Atenção Primária em Saúde e Nutrição

O UNICEF desenvolve através do parceiro implementador - Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais - ADRA Brasil, atividades de atenção primária à saúde e nutrição em 28 locais nos municípios de Boa Vista, Pacaraima, Manaus, Belém, Ananindeua e Santarém.

As equipes de saúde nos abrigos realizam o monitoramento sistemático dos seguintes grupos:

Menores de 6 meses: os nascidos vivos da quinzena são cadastrados, avaliados e pesados. Foco e atenção especial é dado para o monitoramento daqueles que apresentam peso inferior à 2500g.

Menores de 5 anos: são avaliadas ativamente segundo aspectos nutricionais e de saúde. O monitoramento da avaliação nutricional é composta por indicadores sobre a predominância do aleitamento materno recebido, e por avaliações da condição nutricional das crianças. Crianças entre 6 e 59 meses são inseridas em programas de suplementação com micronutrientes e vitaminas. Busca-se que crianças identificadas com desnutrição crônica ou aguda sejam prontamente inseridas em um plano de complementação nutricional e receberem refeições diárias de acordo com plano de recuperação individual. O acompanhamento em saúde contempla a identificação e encaminhamento terapêutico de crianças com síndromes respiratórias e diarreicas, assim como, da avaliação de coberturas

vacinais segundo o calendário nacional brasileiro, com foco especial para o sarampo.

Crianças e adolescentes menores de 18 anos: são monitorados segundo a avaliação da condição vacinal de acordo com calendário nacional brasileiro, assim como, são monitorados sobre a necessidade e o acesso aos serviços de Atenção Básica de Saúde apoiadas pelo UNICEF.

Gestantes: são cadastradas, recebendo destaque àquelas com condições de saúde específicas e com idade inferior a 20 anos. São monitoradas segundo a avaliação da condição vacinal de acordo com o calendário nacional brasileiro. Todas as gestantes são monitoradas segundo o número de consultas pré-natal preconizadas e recebidas. Há um monitoramento sistemático das avaliações nutricionais realizadas, e as gestantes recebem suplementação diária de sulfato ferroso e ácido fólico. Além disso, as gestantes são monitoradas segundo a testagem para doenças como HIV/AIDS, sífilis, e Hepatites B e C.

Lactantes: são cadastradas periodicamente e monitoradas segundo o recebimento de orientações sobre nutrição nos abrigos e recebem suplementação nutricional.

País e cuidadores: são alvo de atividades de sensibilização e recebem orientações para que a amamentação seja priorizada. Além da suplementação, gestantes e lactantes são orientadas quanto à importância do aleitamento materno.



Monitores de saúde / nutrição

Roraima: **14**
Amazonas: **6**
Pará **4**



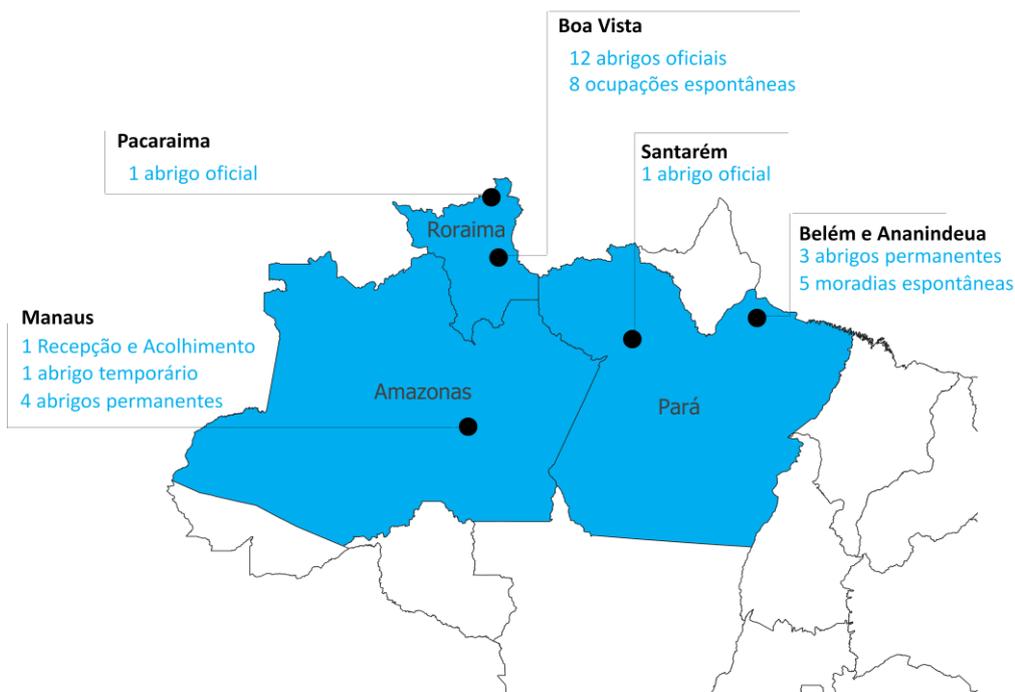
Enfermeiros

Roraima: **5**
Amazonas: **1**
Pará **2**



Nutricionista

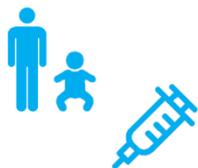
Roraima: **4**
Amazonas: **1**
Pará **1**



Coordenação das ações de saúde e nutrição

O UNICEF participa do grupo de trabalho de saúde da Operação Acolhida. Em nível federal, UNICEF colabora com os setores de Saúde e lidera o setor de Nutrição (Co-lider ADRA) da plataforma R4V – Plataforma Regional de Coordenação Interagencial para refugiados e migrantes venezuelanos. Além disso, em nível local, UNICEF está em contato constante com as autoridades estaduais e municipais de saúde.

Vale ressaltar que UNICEF também lidera os setores de WASH (co-lider ADRA), Educação (co-lider UNESCO e Visão Mundial), Proteção da Criança (co-lider Aldeias Infantis) e o GT de comunicação para comunidades (ACNUR e IOM) para o desenvolvimento. Sendo assim, esforços tem sido feitos para maximizar as atividades de maneira intersectorial, para o melhor benefício da população assistida. Abaixo os principais indicadores de saúde e nutrição do mês de agosto.



Crianças vacinadas contra o sarampo: **1092**

Roraima: **889** Amazonas: **61** Pará **142**



Crianças e adolescentes acompanhadas em relação a situação vacinal de acordo com o calendário nacional: **1663**

Roraima: **1396** Amazonas: **80** Pará **187**



Crianças menores de 5 anos que receberam serviços de atenção primária à saúde dentro dos abrigos: **1149**

Roraima: **871** Amazonas: **130** Pará **148**



Adolescentes que receberam serviços de atenção primária à saúde dentro dos abrigos: **539**

Roraima: **581** Pará **349**



Mulheres grávidas e lactantes que receberam serviços de atenção primária à saúde dentro dos abrigos: **189**

Roraima: **134** Amazonas: **37** Pará **18**



Crianças menores de 5 anos com avaliação nutricional realizada: **682**

Roraima: **416** Amazonas: **130** Pará **136**



Crianças menores de 6 a 59 meses recebendo suplementação nutricional preventiva: **39**

Pará: **39**



Mulheres grávidas e lactantes assistidas com intervenções de nutrição (suplementação com sulfato ferroso e ácido fólico): **379**

Roraima: **335** Amazonas: **37** Pará **7**



Atividades de orientação nutricional e aconselhamento sobre alimentação de bebês e de crianças pequenas para mulheres grávidas, lactantes e cuidadores: **1297**

Roraima: **957** Amazonas: **109** Pará **231**

Destaques do mês de Agosto

A comemoração da semana mundial da amamentação foi realizada no Amazonas, Pará e Roraima, com atividades como: *webinars* com profissionais de saúde, rodas de conversa, exposição de fotos, oficina com gestantes, nutrizes e pais cuidadores e distribuição de mensagens educativas por meio de rádios e outros dispositivos eletrônicos, em três idiomas diferentes: português, espanhol e Warao. Ao lado é apresentado um exemplo do material educativo produzido especialmente para esta campanha, com destaque para mensagens sobre a amamentação no contexto da pandemia de COVID-19.

Mãe, amamente o seu bebê!

Não foi detectada a transmissão do novo coronavírus pelo leite. Mas se você suspeita ou confirmou que está com a Covid-19:

- 01** lave as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos antes e depois de tocar o bebê;
- 02** use máscara facial quando amamentar, cobrindo toda a boca e o nariz;
- 03** evite falar ou tossir durante a amamentação;

Se você não estiver se sentindo segura em amamentar por suspeita ou confirmação da Covid-19, retire o seu leite e ofereça à criança em um copinho.

UNICEF para cada criança

APÓIE O ALEITAMENTO MATERNO. POR UM PLANETA SAUVEZ.

UNICEF | ORÇAMENTO MUNICIPAL DE ALEITAMENTO MATERNO 2020

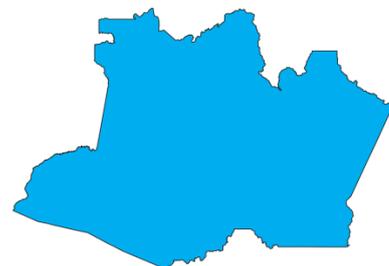
Roraima



- No Estado de Roraima, 8 nutricionistas que trabalham com refugiados e migrantes foram capacitados em políticas nacionais de nutrição e suplementação de vitamina A.
- Inserção de 22 profissionais (nutricionistas, técnicos de enfermagem e monitores de saúde) nas UBSs de Boa Vista e Pacaraima. A ação faz parte do projeto de fortalecimento da rede local de saúde.

Amazonas

- No município de Manaus foram criados 2 espaços para Amamentação nos abrigos Tarumã-Açu e Coroado
- Ações de saúde no Posto PRA em Manaus foram realizadas com foco sobre saúde das crianças e atualização vacinal de gestantes e crianças, e entrega de *kits* de saúde bucal.



Pará



- No município de Belém foi realizada a abertura de uma área de apoio à amamentação no Espaço Abrigo Tapanã.
- Nos municípios de Belém e Santarém foram realizadas oficinas sobre aleitamento materno e alimentação saudável para crianças e adolescentes, cozinheiros, e profissionais de saúde e nutrição.



Índigena Warao amamenta seu bebê no espaço de amamentação instalado no Abrigo Tarumã-Açu em Manaus-Amazonas

Foto: Neideana Ribeiro de Araújo

Conclusões

O UNICEF tem contribuído a Operação Acolhida e outras agências da ONU e parceiros para construir coletivamente as estratégias de saúde e nutrição e, assim, melhorar a assistência aos refugiados e migrantes da Venezuela.

As atividades de apoio nutricional aos refugiados e migrantes da Venezuela realizadas pela UNICEF/ADRA tem contribuído significativamente para a rápida identificação e intervenção no combate e prevenção da desnutrição entre crianças, e adultos no período analisado.

Em destaque no mês de Agosto, a criação de espaços de amamentação e a divulgação de

mensagens educativas sobre o tema tem sido uma importante abordagem das equipes UNICEF/ADRA como medida de combate à desnutrição infantil, no contexto da pandemia de COVID-19.

Atividades de capacitação e treinamento de profissionais de saúde atuando no serviço de atenção básica municipal tem sido um importante incremento para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e tem contribuído para uma maior inclusão das populações refugiadas e migrantes na rede pública municipal/estadual visando garantir a continuidade de acesso destas populações aos serviços de direito.

